

Informação e disposições legais para o consentimento

Nos termos do artigo n.º 18 e n.º 96 do Decreto-Lei 108/2018 de 3 de Dezembro, as exposições radiológicas devem ser justificadas individualmente e o paciente deve ser informado dos riscos e benefícios da realização, ou não, da exposição médica.

Assim, nestes termos, justifica-se por decisão médica a necessidade de execução de um exame radiológico para diagnóstico e avaliação da situação clínica do paciente, ponderados os riscos e benefícios.

A decisão sobre a realização do exame radiológico foi decidida após verificação da não existência de exames anteriores e após a ponderação de avaliação por métodos alternativos de diagnóstico, que não utilizam radiação ionizante.

É informado o paciente ou o seu representante legal da necessidade da realização do exame. São prestadas as informações necessárias escritas e orais sobre os benefícios, assim como os riscos associados à dose de radiação resultante da exposição médica ou a sua não realização, sendo enumerados os principais riscos e benefícios.

Aos cuidadores, enquadrados pela al. g) do Art.º 96º e Art.º 98º, assegura-se que os benefícios reais são superiores aos possíveis prejuízos para o próprio e paciente. Desta forma o titular aplica uma restrição de dose para protecção do cuidador, após avaliação, e em linha com as orientações emitidas pela autoridade competente.

O registo da justificação individual pelo médico prescriptor é validado pela aceitação da prescrição. É pelo médico responsável na aceitação ou alteração da prescrição antes do exame.

Benefícios associados à realização da exposição medica.

- Identificação e caracterização não invasiva e sem dor na ajuda ao diagnóstico de patologias, sendo exemplo as seguintes:
 - infecções do osso;
 - doença periodontal;
 - abscessos e quistos;
 - alguns tipos de tumor.
- Suporte à decisão clínica no planeamento de intervenções cirúrgicas e biópsias
- Suporte à decisão terapêutica, no seu planeamento e posterior avaliação (segundo recomendações nacionais para diagnóstico e tratamento)

Riscos associados à não realização da exposição medica.

- Não possibilidade de diagnóstico; e/ou
- Diagnóstico incorrecto.
- Não realização de tratamento ou má decisão terapêutica;
- Maior probabilidade de procedimentos cirúrgicos e/ou biópsias mais invasivas.

Riscos associados à realização da exposição medica

A radiação ionizante é uma forma de radiação com energia suficiente com potencial para causar dano nas células do corpo. Desta exposição existem riscos que podem incluir um pequeno acréscimo do risco de desenvolvimento de patologia cancerígena ao longo da vida. Tendo em conta a dose utilizada na exposição do exame, não são esperados efeitos determinísticos.

Exame	Dose Efectiva (mSv)	N.º Equivalente de RX ao Torax	Equivalência aproximada comparando com radiação natural*
RX Torax (só PA)	0,02	1	3 dias
Cintigrafia à tiroide (99mTc)	1,0	50	6 meses
TC torax (sem contraste)	8,0	400	3,6 anos
TC abdomen	10,0	500	4,5 anos
TC Cardiaco (64-cortes)	15,0	750	7 anos

* Radiação natural de fundo 2.2–2.4 mSv por ano

Adaptado de: Malone J, Guleria R, Craven C, et al. Justification of diagnostic medical exposures: some practical issues. Report of an International Atomic Energy Agency Consultation. Br J Radiol 2012;85:523–38